

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 15/06/22

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, no Departamento de Ciências Humanas da Esalq, foi realizada reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA. Compareceram à reunião os seguintes membros: Natália Gebrim Doria – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento; Tatiane Moral Scaglione Stella – Fundo Social de Solidariedade; Savana Marilu Fernandes e Bruna Secafem Paiuta – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; Carolina de Almeida Coelho Landell – Secretaria Municipal de Educação; Cláudia Renata Novolette – Sindicato dos Bancários de Piracicaba; Fernanda Peruchi – Instituto Terra Matter; José Carlos Elias Junior – Casa Hip Hop; Lucila Maria Calheiros Silvestre – Escola de Mães Profa. Branca Motta de Toledo Sachs; Érika Maria Roel Gutierrez – FATEC; Alessandra Aparecida Zilio Cozzo Siqueira – ETEC; Lia Helena Figueiredo Giannchini – Lions Clube Piracicaba Leste; Fernanda Correa de Moraes – Comunidade que sustenta a Agricultura CSA; Ademir de Lucas – Programa Redemoinho Agroecologização Territorial. **Justificaram ausência:** Márcia Juliana Cardoso – Secretaria Municipal de Saúde, Marcelo Pinto de Carvalho – OAB; Gabrieli Menegati Vidal – Instituto CONESPI; Rafaela Parizotto – Secretaria de Governo; João Fernando de Almeida Benedetti - Comunidade que Sustenta a Agricultura CSA Piracicaba; Marly Elisama Cano e Bruna Eloá de Almeida – Educando pelo Esporte; Marina Vieira da Silva e Ana Maria Meira de Lello – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” ESALQ; Phâmela Thaianá Souza Lopes Amaral – Serviço Municipal de Água e Esgoto – SEMAE. **Ouvintes:** Valéria Freixêdas – Coletivo Tô Aqui. Claudia dá início a reunião realizando a votação de aprovação da ata, que foi aprovada por unanimidade, em sequência traz um informe relacionado ao período eleitoral de 2022, onde conselheiros que irão participar desse processo devem se afastar do Conselho. José Paiva, sai de licenciatura provisória por razão eleitoral; Natalia informa que Marcelo (OAB) também terá que se afastar do Conselho por conta de ter sido integrado ao poder público, pela questão ética desse processo OAB deverá indicar um substituto. Em sequência, Fernanda comenta sobre dinâmica e metodologia da reunião e apresentações dos mapeamentos dos órgãos do dia e também comenta sobre a importância de se construir um plano de metas e interligar as ações e programas dos mapeamentos, Conselho deve pensar e propor melhorias nos programas que já existem, acaba sendo um trabalho de diagnóstico e promover diálogo entre as secretarias, traçar dados e auxiliar a CAISAN. É sugerido que se faça uma resolução baseada nos mapeamentos anualmente, para manter dados atualizados do que existe e do que está sendo realizado, ou não. Isso também facilita o Conselho pressionar e monitorar o poder público. Natalia propõem que se apresente esse relatório em outubro junto do evento que é pensando em ser realizado em outubro, no Dia Mundial da Alimentação e usar isso para preparar a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Piracicaba, no ano que vem, a Conferência acontece a cada 4 anos. Dito isso, iniciam-se as apresentações, Tatiane representando o Banco de Alimentos explica o que é o banco, a quais secretarias pertence e traz uma breve história do órgão. Conta que em 2017 o banco perdeu uma parte de sua equipe e que só se permaneceu ativo por conta do Fundo Nacional, comenta sobre a dinâmica de trabalho do órgão e sobre as dificuldades durante os momentos de isolamento social na

pandemia e comenta também sobre a dependência atual do órgão de seus doadores, em um momento de emergência o banco não conseguiria atender um grande número de pessoas, ou se caso seus doadores por algum motivo interrompessem as doações o órgão ficaria sem recursos para trabalho. E traz como pontos chaves o planejamento de ampliação de locais de entrega, criar um local para distribuição de alimentos, a criação da lei do banco de alimentos, a reestruturação do RH e a mudança para prédio próprio que está sendo reformado. Comenta também sobre o plano piloto de entrega de cestas verdes há um tempo atrás e da dificuldade pela falta de estrutura para fazer as distribuições, falta recurso financeiro dentro do órgão e para receber os recursos é necessário institucionalizar o Banco de Alimentos e criar Departamento de Segurança Alimentar, atualmente o banco fica muito fragilizado a depender da vontade política do executivo. Em sequência Bruna inicia a apresentação da SMADS e explica a dinâmica da assistência social do município e fala sobre as ações do benefício eventual, previsto na assistência social e suas parcerias com outros órgãos do poder público, comenta também sobre as ações da assistência social do município e da dinâmica das distribuições de cestas de alimentos. Fala sobre algumas atividades e ações realizadas pela secretaria pautadas no mapeamento que foi entregue previamente, como as cestas verdes e afins. E também diz sobre a integração de muitas ações com o banco de alimentos, sobre a fragilidade da assistência social dentro do Município e das demandas do setor, a assistência não ocorre da maneira que deveria e acaba se baseando na doação de alimentos de caráter temporário, fugindo da lógica da segurança alimentar. Por fim, Natalia traz apresentação da SEMA e fala sobre as ações e programas que se envolvem diretamente com SAN, diz sobre o processo de organização, interligação e estruturação dentro da secretaria sobre suas ações e programas e disserta sobre os programas apresentados previamente pelo mapeamento da secretaria e comenta que em suma todos priorizam a agricultura familiar. Da continuidade dando contexto, falando sobre a dinâmica, estrutura, legislação e questões principais das ações e programas. Devido à falta de tempo, Claudia interrompe apresentação e aponta que SEMA poderá apresentar pontos que estão faltando na próxima reunião e faz a proposta de os conselheiros compartilharem suas anotações de desafios e soluções para ter isso protocolado na próxima reunião e trazer agilidade. (IDENTIFICAR QUEM FEZ ESTE COMENTÁRIO) elogia trabalho do conselho, comenta da insegurança alimentar no município e da falta de políticas concretas de SAN e aponta que conselho deve olhar a tríade de produção, distribuição e acesso de alimentos e sugere que conselho discuta em suas próximas reuniões uma câmara temática de ações emergenciais para o combate a crise intersetorial. Em seguida há uma breve discussão entre os conselheiros sobre a dinâmica atrapalhada das apresentações e todo um debate sobre organização, método e frequência de reuniões que envolvam as apresentações dos mapeamentos. Tatiane propõem exista uma planilha e que ela esteja em um arquivo compartilhado, onde cada conselheiro possa inserir seus pontos, o que pode agilizar as próximas reuniões, Ademir sugere que sejam realizadas duas reuniões por mês para que todos possam apresentar seus mapeamentos e que conselho possa ter agilidade, Natalia propõem que no início das próximas reuniões se lembre brevemente pontos chaves da reunião anterior e que seja feita uma orientação para que próximas apresentações de sejam objetivas. É combinado propor um encontro extraordinário para o grupo de conselheiros e ver aceitabilidade e disponibilidade de demais conselheiros. Feito isso, com o tempo de reunião extrapolado a mesma é encerrada.

Eu, José Carlos Elias Junior, secretário, encerro a presente Ata, que deverá ser lida e assinada por mim e pela presidente.

José Carlos Elias Junior
Secretário

Cláudia Renata Novolette
Presidente